

Ficha 04: Capela de São Benedito. Sede - Seção A – (BI)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 80 de 120

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

- 1- **Município:** Machado
- 2- **Distrito:** Distrito
- 3- **Designação:** Igreja de São Benedito
- 4- **Endereço:** Praça São Benedito S/N
- 5- **Propriedade / situação de propriedade:** Eclesiástica
- 6- **Responsável:** Cônego Walter Maria Pulcinelli
- 7- **Situação de Ocupação:** Institucional

8- **Análise de entorno – situação e ambiência:**

A igreja em questão implanta-se na parte elevada da cidade de Machado, defronte a um grande largo com piso cimentado e utilizado como estacionamento para veículos. A via limítrofe à edificação possui ligeira inclinação. As edificações de seu entorno possuem estilo arquitetônico variado, predominando o contemporâneo sem primazia arquitetônica. A volumetria varia de um a até mais de dois pavimentos, mas com a grande maioria das edificações desenvolvendo em apenas um pavimento. Todas as construções são implantadas alinhadas à testada frontal do terreno, gerando uniformidade. Quando há, os afastamentos laterais são estreitos. Não há nessa área a tendência à substituição.

A arborização viária é nula. As calçadas são de tamanho médio e possuem revestimentos variados. Há presença de esgoto encanado sem boca de lobo. A iluminação pública é existente, sendo vistos postes de concreto com grande fixação aérea e outros demais postes de iluminação no largo. Há a presença de equipamentos urbanos públicos, como telefone público. Possui como eixo de visada as montanhas ao redor de Machado.

9- **Documentação fotográfica:**



Figura 01 - Vista da fachada frontal.
Autoria: Anderson Silva
Data: janeiro de 2008
Acervo: Prefeitura Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 81 de 120

10- Histórico:

Decididos a edificar a Capela de Santa Cruz e de São Benedito, após a demolição do antigo templo, os devotos se organizaram para obter verba para dar início às obras. Precisando do terreno da Igreja de Santa Cruz, junto ao qual se dançava o congo - na Praça João de Almeida - o presidente da Câmara, Dr. Edvar Dias, o trocou por um doado à Capela de São Benedito.

A comissão foi composta por: Antônio de Paula Ferreira, Antônio Machado Bellini, José Nery Sobrinho Oscar de Paiva Westin, Padre Achilles E. Tritsmis, Porcina Leopoldina de Moraes, entre outros que organizaram no mês de setembro de 1923 um festejo, sendo os recursos obtidos destinados integralmente às obras do templo que foi lenta e muitas vezes interrompida.

Ao longo da construção diversas comissões administradoras foram formadas e diluídas. Os membros da comissão formada em 1927, entre os quais estava o Dr. Edgar da Veiga Lion, encaminharam um requerimento ao Município, solicitando formalmente a doação do terreno, pois a doação feita em 1923, pelo presidente da Câmara, Dr. Edvar Dias havia sido apenas verbal. No dia 15 do mês citado acima a Prefeitura por meio da resolução 372 estabeleceu que ficava destinado o terreno situado na rua 14 de julho a construção da Capela de São Benedito.

Em 1928, o Sr. Irineu Machado de Andrade doou à capela uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, adquirida em Aparecida - São Paulo.

Na época da construção da capela, a região em que ela estava localizada ainda encontrava-se em processo de urbanização. Na construção trabalharam: Waldemar Soares de Camargo; Messias Teodoro da Silva; Antônio Teodoro da Silva; João Gavião; entre outros.

Em 30 de novembro de 1930 foi inaugurada oficialmente a parte interna o templo. Em 1935, apesar da parte externa ainda não estar concluída, a Capela precisava de uma reforma urgente. Uma comissão foi constituída pelo Padre Marino Pover, Oscar de Paiva Westin, Antônio de Paula Ferreira, Francisco Manoel dos Santos e Sabino Pereira Fagundes que juntos, solicitaram aos fiéis donativos para a conclusão das obras.

No ano de 1939, o Sr. Oscar de Paiva Westin e a sua esposa doaram o altar. O Sr. Luiz Sabóia, doou um turíbulo, a Sra. Maria Juntolli, uma campainha; e Oscarina Pereira Lima deu um cálice. No ano de 1942 o Vigário pediu ao Bispo licença para benzer a imagem de São Benedito, destinada ao público.

Na história da Capela São Benedito está presente um litígio, provocado pelo fato dela não ter sido edificada no terreno doado pela Câmara, situado na Rua 14 de Julho, mas em outro nas proximidades, em gleba situada na porção mais alta que corresponde à atual Praça São Benedito. O terreno foi comprado por Antonio de Paula das mãos de Octaviano de Souza Dias.

Na década de 40 ocorreu uma discórdia entre o Sr. Antônio de Paula Ferreira e o Vigário, provocada pela direção dos festejos e dos recebimentos de suas verbas. No ano de 1946 a festa foi feita sem o apoio dos párocos. A comissão entrou em conflito com eles, mudando o cofre da parede da Capela.

No ano de 1948, diante à negação do Sr. Antônio de Paula Ferreira de entregar a chave da Capela à Paróquia, o Bispo a interditou, enquanto o Padre Vermin solicitou a Polícia que proibisse a realização de qualquer atividade nela.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 82 de 120

Mas, diante a ameaça da intervenção do delegado regional de Alfenas, o Sr. Antônio, por intermédio de Urias Francisco Nery, enviou a chave para a Polícia.

No dia 03 de novembro de 1948 Sr. Antônio de Paula Ferreira revendeu a Urias a Igreja de São Benedito e a casa construída por ele ao lado do templo. Em agosto de 1951, concluído o litigo, durante a visita pastoral, Dom Hugo Bressane, expôs a veneração dos fiéis a relíquia de São Benedito que o Papa ofertara a Paróquia de Machado.

No mesmo mês outorgou a paróquia escritura pública de duas posses de terreno, nas quais foram edificadas a capela e uma casa anexa.

No ano de 1952 algumas reformas foram feitas no prédio e no altar. Em 1957 a Igreja de São Benedito foi ampliada, sendo totalmente reformadas pelo Cônego Walter Pulcinelli, e reinaugurada em 2 de abril de 1967. Passou por outra reforma em 1979. No ano de 1980 ganhou novo sino. Em 1996 foi repintada e substitui-se a cruz de madeira que ficava na Frente.

As primeiras festas em homenagem a São Benedito eram realizadas na Praça do Gamo, hoje Praça Rui Barbosa, onde os grupos se reuniam em louvor ao Santo. Em 1942, com o crescimento dos devotos e dos Ternos de Congada, a festa foi transferida para a praça São Benedito, onde ficava a antiga igreja, construída pelos próprios congadeiros.

Devido à cultura cafeeira, onde a colheita era, inicialmente, realizada no mês de julho, a Festa de São Benedito acompanhava este calendário. Nos dias atuais, a Festa é realizada na segunda quinzena de agosto, devido às mudanças no calendário litúrgico.

Machado possui atualmente 17 ternos adultos e 3 infantis. A associação dos congadeiros de Machado, que conta com cerca de 1.600 componentes, tem intensa atividade no desenvolvimento cultural, social e comunitário do município.

11- Uso Atual: Fins Religiosos

12 - Descrição:

A igreja em análise está implantada sem afastamentos laterais, acima do nível da rua. Possui seu largo acimentado donde está inserido o cruzeiro. Parte do piso em cimento liso do largo está pintada de vermelho, representando um tapete que leva até o início da grande escadaria que se faz acesso à igreja. Esta larga escadaria possui piso (pintado de vermelho) e espelho em concreto e guarda-corpo tubular metálico. A igreja também pode ser acessada por rampa na lateral esquerda.

A fachada frontal da igreja é em único plano. Está pintada de vermelho no tom "bonina". Possui torre lateral de perfil quadrado. Nesta torre existem aberturas (em número de cinco, em cada lado da torre) enfileiradas verticalmente em forma de óculos redondos. Acima dessas aberturas há uma parte da torre com vedação em cobogó. A cobertura da torre é em duas águas.

A parte inferior da fachada é revestida por pedras e protegida por marquise. A porta principal da igreja é em madeira, duas folhas, almofadadas, pintadas de branco. As janelas, localizadas na parte superior, possuem verga curva e vitrais nas cores azul e verde. O vidro central é do tipo fantasia incolor. Sua abertura é basculante. No centro da fachada existem três elementos geométricos com revestimento em cobogó que dão características à igreja.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 63 de 120

A cobertura da igreja é em duas águas com cumeeira paralela à fachada lateral. Há presença de beiral com cimalha. Seu pé direito é alto. O piso em ladrilho hidráulico.

13- Proteção Legal existente: Nenhuma

14- Proteção Legal proposta: Inventário (campo novo)

15- Estado de Conservação: Bom

16- Análise do Estado de Conservação:

Edificação apresentando integridade estrutural. O piso apresenta várias trincas longitudinais devido à dilatação. O muro apresenta queda do reboco e descascamento.

17- Fatores de degradação:

Acomodação natural do terreno, assentamento inadequado do piso, intempéries, vandalismo e ações do tempo e do uso.

18- Medidas de conservação:

Refazer o reboco e repintar o muro, refazer o piso cimentado

19- Intervenções:

No ano de 1952 algumas reformas foram feitas no prédio e no altar. Em 1957 a Igreja de São Bendito foi ampliada, sendo totalmente reformadas pelo Cônego Walter Pulcinelli, e reinaugurada em 2 de abril de 1967. Passou por outra reforma em 1979. No ano de 1980 ganhou novo sino. Em 1996 foi repintada e substituí-se a cruz de madeira que ficava na Frente.

20- Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, Dr. Jorge Eduardo Vieira. *Revista Machado de ontem e de hoje*. Machado, 1988. Casa de Cultura de Machado, 1988.

REBELLO, Ricardo Moreira. *O município de Machado até a virada do milênio*. Machado: 2006.

21- Informações complementares:

22 – Ficha técnica:

Levantamento: Anderson Silva

Data: janeiro de 2008

Elaboração: Anderson Silva

Data: fevereiro de 2008

Revisão: Carmem D'Andréa

Data: março de 2008

Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: A antiga Capela de São Benedito foi inaugurada no ano de 1930, quando era pároco o holandês Padre Cristiano Pilzecker. Quando o Cônego Walter Maria Pulcinelli (1928-2017) chegou a Machado, em 1965, a capela foi demolida e outra construída no local, com aproveitamento apenas de parte do alicerce. A inauguração da nova igreja ocorreu no dia 02 de abril de 1967. O bem foi inventariado pois, além da edificação em si, um elemento que se destaca no catolicismo machadense, em especial na Capela inventariada, é a Festa de São Benedito que completou em 2014 seus 100 anos de tradição. As danças do congo surgiram em Machado no interior das fazendas. O congado constitui-se como um sistema baseado no sincretismo religioso - cristão e africano -, onde a devoção a alguns santos católicos é realizada dentro de um quadro de performances rituais de estilo africano. Na Capela de São Benedito ocorre a celebração da novena, as missas e orações dos fiéis e congadeiros. Já na Praça São Benedito, ligada à capela, são montadas estruturas de barracas de alimentação, jogos, bem como a Tenda do Congo. Na Rua Airton Rodrigues Leite, próxima à Praça de São Benedito, são montadas barracas que, vistas em seu conjunto, formam uma feira de produtos diversos.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Festa de São Benedito, na década de 1930, vendo-se a fachada da antiga Capela de São Benedito. Acervo de Edward Garcia.



Imagem 02: Capela de São Benedito. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 03: Parte da Praça São Benedito e Capela ao fundo. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 04: Detalhes da fachada. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 05: Detalhes da fachada. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 06: Detalhes da fachada. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.

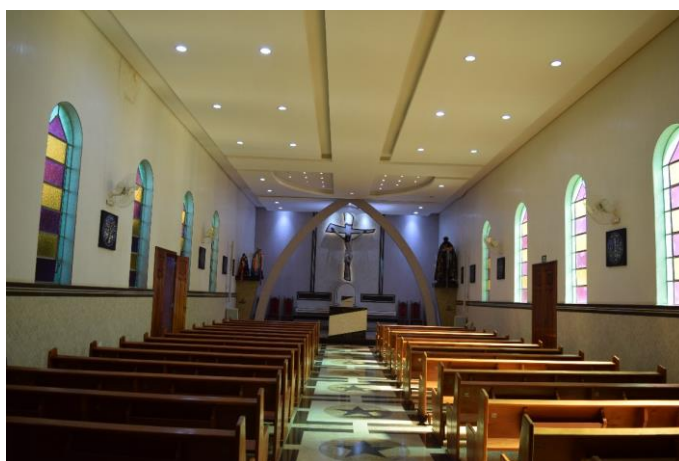


Imagem 07: Interior da capela. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 08: Detalhes do interior da Capela. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 09: Altar. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 10: Altar. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 11: Capela do Santíssimo. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 12: Sacristia. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.

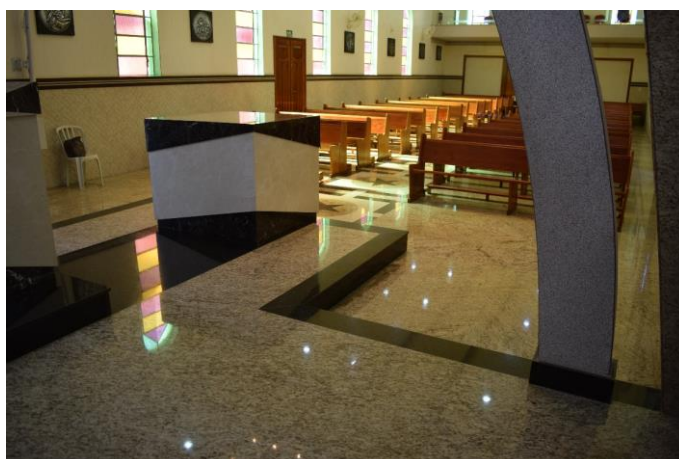


Imagem 13: Detalhes do piso de granito no altar. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Dados e informações complementares da atualização:

Da época da realização do inventário, em 2008, para agora, em 2023, o bem sofreu algumas mudanças significativas. Primeiramente, estamos corrigindo o nome “Igreja de São Benedito” para “Capela de São Benedito”, conforme inscrito na própria fachada da edificação religiosa. Além disso, no ano de 2013 a capela sofreu uma grande reforma. De acordo com o Livro do Tombo da Paróquia as principais obras realizadas dizem respeito a construção da Capela do Santíssimo, que não existia dentro da Capela, construção de uma sacristia com instalações sanitárias, novo altar, sédia, ambão e bancos auxiliares. No centro do presbitério, na parede, a imagem de Jesus crucificado, que pertenceu à antiga Igreja Matriz, foi restaurada. Também foi feito novo telhado, instalado forro de gesso acartonado e piso de granito natural. Foram instalados som, ventiladores, luz de emergência, sacrário novo na Capela do Santíssimo, vidros nas janelas e portas e para-corpo de vidro. Além disso foram feitas pinturas de marmorato em forma de madeira nas paredes e granilha em algumas paredes do fundo. O piso recebeu novo polimento com aplicação de resina, novos bancos foram colocados e novas vias sacras. Na parte externa foram feitos banheiro, saída de emergência, granilha em toda parte externa, instalação de uma nova cruz, iluminação, grades, portas de madeira e calhas. As reformas fizeram parte dos preparativos para as comemorações do Centenário da Festa de São Benedito, que seria realizada em agosto de 2014. Ainda segundo o Livro do Tombo, as obras também foram feitas por exigência dos órgãos de segurança pública de que as Igrejas fossem equipadas com saídas de emergência e possuíssem portas suficientemente largas para facilitar a saída do público em caso de tumulto. Após essa reforma nenhuma outra grande obra foi feita, apenas manutenções no imóvel.

Endereço: Praça São Benedito, s/n, Centro, Machado-MG, CEP: 37750000 / Coordenadas: -21.681485169269777, -45.92549299743499

Responsável/proprietário: Paróquia Sagrada Família e Santo Antônio

Histórico: Além de conter em seu acervo histórico-cultural inúmeras capelas e oratórios, um elemento que se destaca no catolicismo machadense é a Festa de São Benedito que completou em 2014 seus 100 anos de tradição. As danças do congo surgiram em Machado no interior das



fazendas. O congado constitui-se como um sistema baseado no sincretismo religioso - cristão e africano -, onde a devoção a alguns santos católicos é realizada dentro de um quadro de performances rituais de estilo africano.

Por volta das décadas de 1910 os grupos do congo de Machado dançavam sem muita regularidade na Gramma, atual Praça Rui Barbosa, ao redor de um cruzeiro. A Irmandade do Rosário, que possuía os ternos mais antigos, chegou a construir ali uma capelinha para celebrar sua festa. Algum tempo depois a festa foi transferida para o adro da Igreja Santa Cruz, na praçinha da velha caixa d'água.

No início da década de 1920, a Igreja Santa Cruz havia sido demolida e os fiéis se organizavam para construir um novo templo. A Câmara Municipal da cidade demonstrou interesse em possuir o terreno onde antes estava edificada a Igreja Santa Cruz e para isso fez uma troca desse terreno por outro, onde seria construído a Capela de São Benedito, situado à Rua 14 de julho.

A comunidade então montou uma comissão formada por: Antônio de Paula Ferreira, Antônio Machado Bellini, José Nery Sobrinho, Oscar de Paiva Westin, Padre Achilles Tristmans, Porcina Leopoldina de Moraes, entre outros. Eles organizaram no mês de setembro de 1923 um festejo, sendo os recursos obtidos destinados integralmente às obras de construção da edificação religiosa. Obra essa que foi lenta e muitas vezes interrompida.

Ao longo da construção do templo diversas comissões administradoras foram formadas e diluídas. Os membros da comissão formada em 1927, entre os quais estava o Dr. Edgar da Veiga Lion, encaminharam um requerimento a Prefeitura Municipal, solicitando formalmente a doação do terreno, pois a doação feita em 1923 pelo presidente da Câmara Municipal, Dr. Edívar Dias, havia sido apenas verbal. Por conta disso, a Prefeitura, por meio da resolução nº 372, estabeleceu que ficava destinado o terreno situado à Rua 14 de julho a construção da Capela de São Benedito. Apesar disso, conforme será tratado adiante, não foi nesse local que a capela foi erigida.

Na época da construção da capela, a região em que ela estava localizada ainda se encontrava em processo de urbanização. Na construção trabalharam: Waldemar Soares de Camargo; Messias Teodoro da Silva; Antônio Teodoro da Silva; João Gavião, entre outros.

Em 30 de novembro de 1930 foi inaugurada oficialmente a parte interna do templo, nessa época era pároco o holandês Padre Cristiano Pilzecker. Em 1935, uma comissão constituída pelo



Padre Marino Pover, Oscar de Paiva Westin, Antônio de Paula Ferreira, Francisco Manoel dos Santos e Sabino Pereira Fagundes, solicitaram aos fiéis donativos para a conclusão das obras. Em 1928, Irineu Machado de Andrade havia doado à Capela uma imagem de Nossa Senhora do Rosário. Em 1939, Oscar de Paiva Westin e esposa doaram o altar. Luiz Sabóia e Maria Juntolli ofertaram, respectivamente, um turíbulo e uma campainha. Oscarina Pereira Lima deu um cálice. Em abril de 1942, o Vigário pediu ao Bispo licença para benzer a imagem de São Benedito, destinada ao culto público. Presume-se que a imagem benzida em 1942 seja a imagem de madeira, tombada como Patrimônio Cultural Material de Machado, no ano de 2022. No entanto, não temos qualquer registro da procedência, dados de doação ou de datação dessa imagem aqui evidenciada. Também não sabemos se de fato a imagem benzida em 1942 é a que foi tombada. O que se sabe é que ela integrava o acervo da antiga Capela de São Benedito, junto com uma imagem de Nossa Senhora do Rosário.

Na história da Capela de São Benedito está presente um litígio, provocado pelo fato de ela não ter sido edificada no terreno doado pela Câmara, situado na Rua 14 de julho, mas em outro nas proximidades, em gleba situada na porção mais alta que corresponde à atual Praça de São Benedito. Este terreno pertencia a Octaviano de Souza Dias e foi comprado por Antônio de Paula Ferreira.

Na década de 1940 ocorreu uma discórdia entre o Sr. Antônio de Paula Ferreira e o Vigário, provocada pela direção dos festejos e dos recebimentos de suas verbas. No ano de 1946 a festa foi feita sem o apoio dos párocos. A comissão entrou em conflito com eles, mudando o cofre da parede da Capela.

No ano de 1948, diante à negação do Dr. Antônio de Paula Ferreira de entregar a chave da Capela à Paróquia, o Bispo a interditou, enquanto o Padre Vermin solicitou a Polícia que proibisse a realização de qualquer atividade nela. Diante da ameaça de intervenção do delegado regional de Alfenas, o Sr. Antônio, por intermédio de Urias Francisco Nery, enviou a chave para a polícia.

No dia 03 de novembro de 1948 o Sr. Antônio de Paula Ferreira vendeu a Urias o terreno onde estava edificada a Igreja de São Benedito e a casa construída por ele ao lado do templo. Em agosto de 1951, concluído o litígio, durante a visita paroquial, Dom Hugo Bressane, expôs a veneração dos fiéis a relíquia de São Benedito que o Papa ofertara a Paróquia de Machado. No



mesmo mês outorgou a Paróquia escritura pública de duas posses de terreno, onde havia sido edificada a capela e uma casa anexa.

Segundo relato do Cônego Walter, concedido em 2015 a Bárbara Mançanares, a antiga igrejinha de São Benedito “cheirava a morcego”, por este motivo quando ele chegou a Machado, em 1965, demoliu o templo para construção de uma nova.

A antiga capela é descrita como um templo simples, onde congregavam os congadeiros de Machado e ali, no adro de chão de terra batida, acontecia a tradicional Festa de São Benedito anualmente. De acordo com Cônego Walter, a igreja foi demolida e outra construída no local, com aproveitamento apenas de parte do alicerce. Para construção da nova Igreja uma planta foi elaborada pelo Sr. Leonel Camargo e sua inauguração ocorreu no dia 02 de abril de 1967. Na ocasião, aconteceu uma missa campal no centro da praça, celebrada pelo então bispo Diocesano, Dom José de Almeida Batista, com a benção da nova Igreja.

A Igreja passou por outra reforma em 1979 e em 1980 ganhou um novo sino. Em 1996 foi feita repintada e substituí-se a cruz de madeira que ficava na fachada. Somente em 2013 a Capela recebeu outra grande reforma, ganhando aspecto mais moderno, principalmente em seu interior. As primeiras festas em homenagem a Nossa Senhora do Rosário e São Benedito eram realizadas na Grama, atual Praça Rui Barbosa. No ano de 1923 trocou-se o nome de “Festa do Rosário” para “Festa de São Benedito”, mudando-se para o ponto atual, a Praça de São Benedito onde foi edificada a Capela de São Benedito.

Na Capela de São Benedito ocorre a celebração da novena, as missas e orações dos fiéis e congadeiros. Já na Praça São Benedito, ligada à Igreja, são montadas estruturas de barracas de alimentação, jogos, bem como a Tenda do Congo. Na Rua Airton Rodrigues Leite, próxima à Praça de São Benedito, são montadas barracas que, vistas em seu conjunto, formam uma feira de produtos diversos.

Descrição: A igreja está implantada sem afastamentos laterais, acima do nível da rua. Possui seu largo acimentado onde está inserido o cruzeiro. Parte do piso em cimento liso do largo está pintado de vermelho, representando um tapete que leva até o início da escadaria que se faz acesso à Igreja. Esta larga escadaria possui piso (pintado em vermelho) e espelho em concreto guarda-corpo tubular metálico.



A fachada frontal da igreja é em único plano. Está pintada com um tom de bege claro. Possui torre lateral de perfil quadrado. Nesta torre existem aberturas (em número de cinco, em cada lado da torre) enfileiradas verticalmente em forma de óculos redondos. Acima dessas aberturas há uma parte da torre com vedação em cobogó. A cobertura da torre é em duas águas.

A parte inferior da fachada é revestida por pedras e protegida por marquise. Da marquise até a base da entrada principal, o espaço é gradeado, sendo aberto apenas quando a edificação religiosa está sendo utilizada. A porta principal da Igreja é em madeira, duas folhas, adornada no centro com material em metal que representa a cruz e figuras animais. As janelas, localizadas na parte superior, possuem verga curva, vitrais nas cores azul, verde e amarelo e o vidro central é basculante. No centro da fachada existem três elementos geométricos que possuem a inscrição “CAPELA DE SÃO BENEDITO” e a imagem de São Benedito e dão característica à Capela. Na lateral direita do terreno possui um portão deslizante que dá acesso ao banheiro e saída de emergência. Câmeras de segurança também foram instaladas na Capela.

Estado de conservação: O bem se encontra em bom estado de conservação. De forma geral, o imóvel não apresenta grandes fragilidades estruturais aparentes que o comprometam. Mostra apenas desgaste natural causado pela exposição constante às intempéries, assim como manchas enegrecidas (principalmente na base das alvenarias externas, devido às águas das chuvas).

Medidas preventivas: De forma geral, recomenda-se a manutenção periódica dos aspectos físicos, estruturais e compositivos da edificação.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Entrevista realizada com **Sandra Oliveira Serafine Lima**, responsável pela Capela, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em maio de 2023.

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Machado. Exercício de 2009.

Livro do Tombo nº 04, ano 2013.



Ficha técnica:

Levantamento - maio de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo).

Elaboração – maio de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / João Alexandre Moura Oliveira (Secretário de Cultura e Turismo) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo) / Platinny Dias de Paiva (advogado).

Revisão – novembro de 2023: AME (Agência Mineira de Entretenimento Ltda).